

Universidade Federal do Espírito Santo – UFES				
Ficha de Disciplina				
Disciplina	SEMILOGIA E DIAGNÓSTICO EM MOTRICIDADE OROFACIAL I			
Período	Curso de Fonoaudiologia			
4º				
Código	Carga Horária			Classe
FON10456	Teórica	Prática	Total	Créditos
	60	30	90	5
Obrigatória				
Ementa				
Semiologia do sistema estomatognático. Patologias Rinológicas. Conceito, prevenção, diagnóstico e prognóstico dos distúrbios da Motricidade Orofacial. Respiração, Sucção, Mastigação, Deglutição e Fono-articulação. ATM. Cefalometria. Avaliação fonoaudiológica e Instrumentos. Interação Profissional entre a Fonoaudiologia, Otorrinolaringologia e odontologia/ortodontia. Biossegurança.				
Objetivos				
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Discutir princípios de avaliação na motricidade orofacial adulto e infantil. ▪ Definir, caracterizar, reconhecer e correlacionar os processos alterados, bem como as manifestações das desordens dos órgãos do sistema estomatognático. ▪ Aprender e compreender conceitos básicos para o trabalho interdisciplinar e possibilitar raciocínio crítico e discussão dos achados fonoaudiológicos, médicos e odontológico. 				
Conteúdo Programático				
Unidade 1 – Patologias do nariz e seios paranasais. Exame físico otorrinolaringológico Unidade 2 - Alterações funcionais do sistema estomatognático: definições, classificações, etiologias, manifestações clínicas fonoaudiológicas. Unidade 3- Alterações associadas às mal-oclusões e aos diferentes tipos faciais. Unidade 4- Malformações crânio-faciais Unidade 5- Articulação Temporomandibular e Desordens Unidade 6- Fonoaudiologia nos Traumas de Face Unidade 7 - Fonoaudiologia em Cirurgia Ortognática				
Metodologia de Ensino				
Aulas expositivas teóricas e práticas com recursos didáticos. Treinamento prático em laboratório de Motricidade orofacial				
Avaliação				
Prova escrita com questões dissertativas, testes de múltipla escolha e outros.				
Bibliografia Básica				
Bianchini, Esther Mandelbaum Gonçalves. A cefalometria nas alterações miofuncionais orais: diagnóstico e tratamento fonoaudiológico. 5. ed. rev. ampl. e atual. Carapicuíba, SP: Pró-Fono, 2002. 108 p. Bianchini, Esther Mandelbaum Gonçalves (Org.). Articulação temporomandibular: implicações, limitações e possibilidades fonoaudiológicas. 2. ed. rev. atual. e ampl. Barueri, SP: Pró-Fono, 2010. Carvalho, Marcos Brasilino de. Tratado de cirurgia de cabeça e pescoço e otorrinolaringologia. São Paulo: Atheneu 2001.				
Bibliografia Complementar				
MARCHESAN, Irene Queiroz. Fundamentos em fonoaudiologia: aspectos clínicos da motricidade oral. 2. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2005. vi, 146 p. Marchesan, I.; Bolaffi, C.; Gomes, I.C.D.; Zorzi, J.L. Tópicos e fonoaudiologia. São Paulo: Lovise, 1995. Hungria, H. Otorrinolaringologia. 8. ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 593p. Granziani, M. Cirurgia buco-maxilo-facial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986. Felício, C.M. Fonoaudiologia nas desordens temporomandibulares. São Paulo: Pancast, 1994. Felício, C.M. Fonoaudiologia aplicada a casos odontológicos: Motricidade oral e audiolgia. São Paulo: Pancast, 1999. Altmann, EBC. Fissuras labiopaltinas. 4 ed. São Paulo: Pró - Fono, 1997. Bianchini, E.M.G.: Relações das Disfunções da Articulação Temporomandibular com a articulação da fala. Rev Dental Press Ortodon Ortop Facial, V.5, n.1:51-59, jan./fev. 2000. Callou, D.e Leite Iniciação à fonética e fonologia. Rio de Janeiro: Zahar, 1990. Nelli, E. A. et al. Ações integradas na reabilitação de crianças portadoras de lesões labiopaltaias. In: Kudo, A.M. et al. Fisioterapia, fonoaudiologia e terapia ocupacional em pediatria. 2.ed., São Paulo: Sarvier, 1994.				